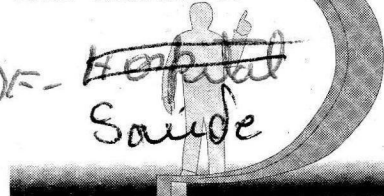


TRIBUNA DA CIDADE



O Sarah do Lago Norte

JORGE CAUHY

A Rede Sarah atende de graça e com espírito de igualdade, a ricos e pobres. Nela são tratados aqueles que se tornaram incapacitados de alguma forma, em seus movimentos, no uso de seu corpo, devido a acidente, doença ou deficiência congênita. Pessoas que lá chegam massacradas e desanimadas vão sendo reabilitadas e encorajadas por força de muito trabalho e muita ciência. Nas unidades do Sarah, se faz dia após dia uma tarefa sagrada, de dedicação, de seriedade, de reconstrução do corpo e da alma. A competência do Sarah é conhecida em todo o Brasil e fora dele.

Tomara que um pouco da qualidade humana que é própria do Sarah contamine a vizinhança do novo Centro, no Lago Norte. Será uma bela contaminação. Contaminação com a generosidade que flui do Sarah; com a solidariedade que envolve o Sarah; com o progresso gerado no Sarah; com a bondade que emana do Sarah. E Brasília ganhará uma importante instituição, Brasília também se tornará melhor. Por isso, nós da Câmara Legislativa, representando milhares de brasilienses, estamos empenhados em aprovar a proposta de construção do Centro Internacional de Treinamento em Reabilitação do Lago Norte.

Deputados distritais de diversos partidos estão empenhados em resolver definitivamente a questão da construção do Centro Internacional de Treinamento em Reabilitação no Lago Norte. Reunidos com a Direção da Rede Sarah de Hospitais ficou acertado que o Executivo vai enviar à Câmara Legislativa ainda nesta semana uma mensagem desafetando a área onde está prevista a construção do centro.

A urgência no tratamento da matéria se deve ao fato de a Câmara Legislativa ter de discutir e aprovar a doação do terreno. Isso porque o Congresso Nacional está discutindo o orçamento da União para 1996 onde está prevista a dotação orçamentária para a Rede Sarah. Sem o terreno não tem como os deputados federais aprovarem os recursos para a construção do centro. Ficando de

Arquivo



fora do orçamento da União para 1996, a questão só voltará a ser objeto de discussão em 1997, o que representará para a Rede Sarah um atraso de mais de dois anos na

“No Sarah se faz uma tarefa sagrada de reconstrução do corpo e da alma

construção do novo hospital.

O Hospital Sarah Kubitschek, fundado em Brasília em 1975, angariou ao longo dos anos amplo reconhecimento, nacional e internacional, pela sua

excelência na área do tratamento e recuperação de pacientes com problemas no aparelho locomotor. Em 1991, por lei específica, o hospital transformou-se em fundação, com gestão privada, mas prestando contas ao Governo Federal.

Agora, coroando essa atividade, a Rede Sarah programa a construção de um Centro de Treinamento em Reabilitação para os atingidos em sua capacidade de se movimentar. Para tanto, negociou com o governo anterior e com o atual o uso de um terreno existente na QI 13 do Lago Norte. A intenção é a de criar um centro de treinamento para a formação de pessoal da área de saúde, nas técnicas específicas de tratamento adotadas e praticadas pelo hospital. O Centro de Treinamento em Reabilitação precisa ficar à beira do Lago Paranoá, pois parte dos métodos de tratamento implica o uso do elemento aquático.

Pois bem, alguns moradores vizinhos ao terreno, agitando-se sob uma falsa noção de democracia, vêm tentando vetar e colocar obstáculos ao empreendimento. Esse grupo acena com os fantasmas de supostos males que a presença do centro causaria ao bairro. Falam de contaminação do ambiente. Tolice, pois não se trata de hospital, mas de local de tratamento de fase final, de recuperação da capacidade motora. Além disso, o centro contará com estação de tratamento de esgotos própria, única de seu tipo e modernidade em Brasília.

Falam da presença incômoda de uma instituição de saúde em área residencial. Mais uma vez procuram chifre na cabeça de cavalo. Nas maiores cidades do Brasil e do mundo, bairros nobres ou não contam com a presença de hospitais. Tolices e bobagens manifestadas para mascarar o preconceito, o medo sem razão, a ignorância e um egoísmo de corações de pedra. Quem viu a maquete do centro sabe que ele parece mais um clube, com ancoradouro, piscinas, salas de exercício, anfiteatro, jardins e teatro de arena. É um projeto que só trará vantagens ao local. É toda Brasília que deve decidir se quer o centro.

■ Jorge Cauhy é deputado distrital pelo PP